



Asset

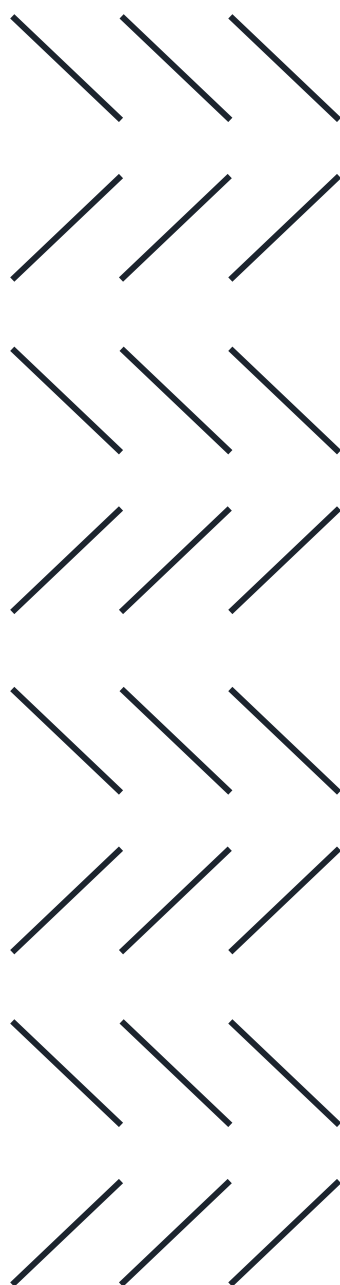


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Agosto 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 29 de agosto

Cota Patrimonial
R\$ 10,30

Cota de Mercado
R\$ 8,27

Patrimônio Líquido
R\$ 1.650 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
86.588

Último Dividendo
R\$ 0,105/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
12,94% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
16,32% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de agosto de 2025 com 96% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 64 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, fizemos uma nova alocação em cotas seniores de um Fiagro FIDC que tem a Biotrop como cedente, empresa que já possuíamos relacionamento e que tem performado bem.

Para o mês de agosto, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,105 por cota, o que representa 13,0% ao ano em relação a cota patrimonial e 16,3% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês, isentos de IR para o investidor pessoa física. Seguimos formando uma reserva contábil de lucro e, tudo mais constante, com o plano de realizar aumentos graduais de dividendos ao longo do semestre. O lucro contábil acumulado no encerramento de agosto estava em R\$ 17,1 milhões (R\$ 0,107/cota).

A carteira de crédito do RURA segue resiliente, mesmo em um cenário de menor disponibilidade de crédito e liquidez no mercado agro, mas que pela nossa visão começa a dar sinais de melhora com as informações positivas da última safra e boas perspectivas para a safra 25/26, que terá início agora em setembro. Neste mês, tivemos dois casos que tivemos que adequar o fluxo de pagamentos para melhor casar com o fluxo de caixa projetado de curto prazo, dado que estão rodando suas operações agrícolas normalmente.

Além disso, seguimos com nosso acompanhamento próximo dos 4 casos do RURA do passado que geraram alguma questão de crédito (Consentini, José Lot, Portal Agro e Copagri). Ainda não tivemos decisões jurídicas relevantes nos processos, referentes às nossa petições e embargos apresentados.

Vale comentar que, como pode ser observado na DRE da página 8, a PDD da carteira teve um aumento nesse último mês, e foi referente ao caso Portal Agro, que após revisão periódica de rating interno, considerando esse período ainda sem uma decisão concreta na parte jurídica e comercial, o time de precificação do administrador decidiu por aumentar a PDD no caso. Mesmo assim, dado nossa reserva contábil, não houve impacto negativo em termos de distribuição se comparado ao mês anterior e ao nosso planejamento.

Estes 4 casos somam atualmente 7,6% do PL em valor atualizado, com uma PDD total já impactada na cota e nos resultados contábeis de 3,0% do PL, refletindo a expectativa atual de perda efetiva esperada.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado, que pela nossa visão começa a dar sinais de melhora.

Comentários do gestor



Soja



Em agosto, os preços da soja em Chicago recuaram novamente, refletindo a ausência de compras chinesas e a pressão sobre o óleo de soja. A queda registrada para o mês foi de quase 1%, para USD 10,05/bu. No Brasil, a valorização dos prêmios compensou a queda externa, elevando as cotações domésticas. A alta em Paranaguá foi de 2,6%, para R\$ 140/saca enquanto em Sorriso, o grão subiu 5,5%, para R\$ 119/saca. A demanda chinesa sustentou os prêmios de exportação, beneficiando a safra atual e a 2025/26. Os contratos futuros brasileiros subiram, incentivando avanços nas vendas para a nova safra. Estima-se que 25% da safra 2025/26 já tenha sido comercializada,

totalizando cerca de 44 milhões de toneladas. O USDA revisou os dados da safra americana, aumentando a produtividade, mas reduzindo a área e a produção total. O Pro Farmer estima produtividade um pouco menor que o USDA. No Brasil, o vazio sanitário terminou em partes do Paraná e Mato Grosso, permitindo o início do plantio. A área plantada deve crescer em ambos os estados na safra 2025/26. As chuvas previstas para setembro facilitarão o plantio antecipado, especialmente no Centro-Oeste.



Milho



Agosto foi marcado por queda nos preços do milho em Chicago e valorização no Brasil. Nos EUA, a expectativa de safra recorde e estoques elevados pressionou as cotações. O preço do milho em Chicago caiu 5,6%, para USD 3,85/bu, depois de já ter cedido mais de 5% no mês anterior. Apesar do avanço da colheita da 2ª safra, a retração vendedora sustentou os preços internos. O cereal subiu 0,4% em Campinas e 6,7% em Sorriso, para R\$ 44/saca. Em agosto, a Conab revisou para cima a produção nacional, estimando 137 milhões de toneladas. O incremento veio especialmente da 2ª safra, com projeção de

109,5 milhões de toneladas. O plantio do milho verão 2025/26 avança, impulsionado pelas chuvas no Sul e já atinge 32% da área estimada no Rio Grande do Sul. Em seu último relatório, o USDA projetou safra recorde de milho nos EUA, elevando os estoques do país. Além disso, a produção chinesa segue alta, reduzindo as importações. No Brasil, a comercialização segue em ritmo cadenciado, com os produtores à espera de preços melhores. Porém, estoques cheios e um câmbio menos favorável sugerem possível pressão nos preços domésticos até o fim do ano.



Algodão



Em agosto, o preço do algodão em NY caiu 1%, para USDc 65,6/lb operando em uma faixa restrita, enquanto no Brasil houve desvalorização de 2,7% em Rondonópolis, para R\$ 3,81/lb. O avanço da colheita e do beneficiamento pressionou as cotações internas pelo terceiro mês consecutivo. A produção brasileira segue recorde, com oferta próxima de 4,7 milhões de toneladas (produção + estoque). Os embarques de algodão somaram 77 mil toneladas em agosto, 33% abaixo do mesmo mês de 2024, marcando o pior início da temporada de exportação desde 2022/23. A expectativa para 2025/26 é de embarques de 3,1 milhões de toneladas de pluma, porém, a

demanda global permanece estável e as importações chinesas seguem baixas, mantendo pressão sobre os preços. O USDA revisou para baixo a área colhida e a produção de algodão nos EUA em 2025/26, entretanto, os estoques mundiais devem ficar ainda acima da média das últimas 5 safras. Um fator de suporte poderia ser a prorrogação da isenção da tarifa de importação por parte da Índia, que poderia impulsionar as compras do país. Entretanto, diante dos fundamentos, além dos preços do petróleo pressionados, vemos mais fatores para manutenção ou queda dos preços do que para valorização.

Comentários do gestor



Boi Gordo



As exportações de carne bovina continuaram sólidas em agosto, com os embarques in natura somando 268,5 mil toneladas, alta de 23,5% em relação a ago/24. Além disso, o preço médio da carne embarcada subiu novamente, ficando em USD 5.600/t, 0,9% acima de jul/25. Este bom resultado veio a despeito da tarifa de 76,4% nas vendas para os EUA. Do lado dos preços do gado, agosto foi de leve alta para o boi gordo (SP) quando comparado com julho, fechando o mês com média de R\$ 306,80/@, 2,3% acima do mês anterior e 30,5% superior frente há um ano. Na primeira semana de setembro, o animal vem sendo negociado próximo de R\$ 313/@ enquanto a curva futura do animal (4/set) aponta R\$ 326-328/@ nos vencimentos novembro e dezembro. Dada a relação de preços entre milho e arroba favorável ao

pecuarista, acreditamos que teremos um volume maior de gado confinado nos próximos meses, contudo, as exportações devem continuar performando acima dos números do ano passado, de modo que, caso não haja nenhuma surpresa do lado dos embarques, a disponibilidade interna de carne no final do ano ficará equilibrada à do ano passado, o que justificaria a continuidade dos reajustes positivos no preço do boi, relativamente às cotações atuais. Já o bezerro no MS andou de lado em agosto, com média de R\$ 2.850/cab, porém em relação há um ano subiu mais que o boi gordo, ou seja, 38%. Para a cria, a tendência é de continuidade do movimento de elevação nos próximos meses e no ano que vem.



Açúcar e Etanol



Apesar da alta volatilidade dos preços em agosto, a cotação do açúcar no mercado internacional fechou o mês praticamente estável, com o primeiro vencimento cotado à USDc 16,37/lb. No mercado doméstico, o açúcar cristal caiu 2,2% no mês, terminando o mês aos R\$ 119/saca (50kg).

Apesar da safra no CS Brasil estar apresentando uma performance pior do que no ano anterior, com moagem e produtividade agrícolas inferiores na comparação anual, elas estão melhores do que o esperado há alguns meses. Os temores de uma quebra de safra, por conta do clima seco de 2024, além das queimadas indiscriminadas em SP, não se concretizaram. Além disso, os investimentos em novas fabricas de açúcar, os quais ocorreram nos últimos anos, estão se traduzindo em recorde de produção de açúcar. O chamado mix de açúcar na produção chegou em níveis recordes de 55%, na 1ª quinzena de agosto. Dessa forma, o Brasil garante um elevado volume de produção e exportação para o mercado global.

No Hemisfério Norte, as perspectivas da produção de açúcar na Índia e Tailândia seguem positivas, por conta das chuvas acima da média durante o período das monções. De forma que os analistas esperam uma recuperação da produção de açúcar na região. Em suma, o balanço global de açúcar é esperado que seja superavitário na safra 2025/26.

No mercado dos biocombustíveis, o preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou agosto à R\$ 2,86/L, sem impostos, que representa uma alta de 3,8% no mês. O principal acontecimento desse mercado o aumento da mistura do teor de anidro na gasolina de 27% para 30%, que começou no dia 1º ago, ajudando a dar sustentação ao mercado. Como esperamos uma safra com menor oferta de etanol como um todo, com estoques menores ao final do período de safra, os preços do biocombustível devem apresentar uma tendência de alta nos meses finais de 2025, além do 1ºTri do próximo ano.

Variações de preços das commodities



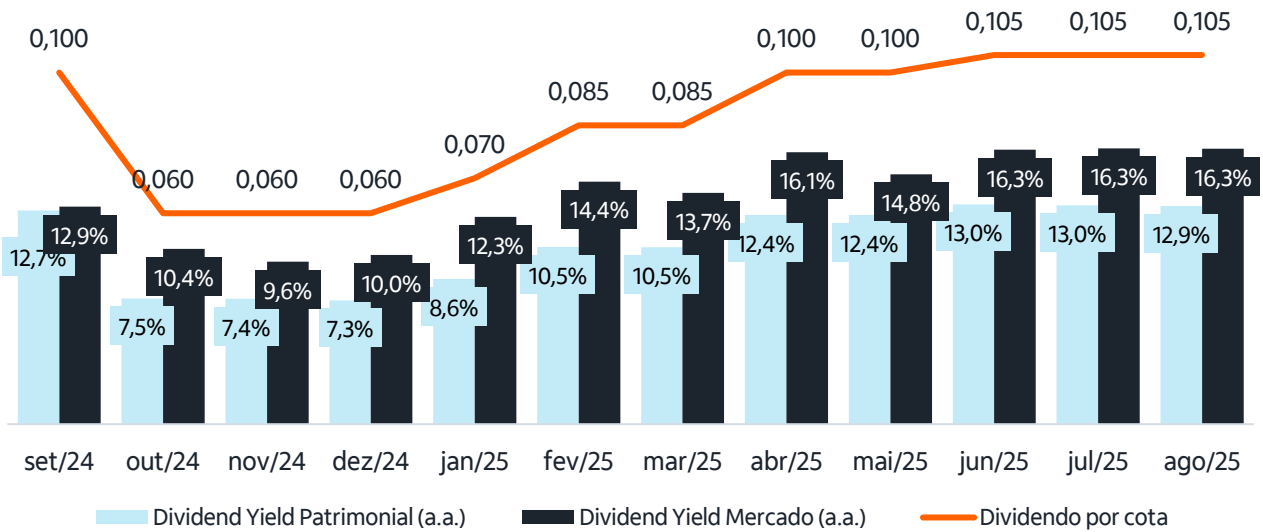
Preços externos	Medida	29/08/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,43	0,3%	-2,6%	-3,5%
Soja CME	cUSD/bu	1036,75	0,8%	5,6%	6,5%
Farelo de Soja CME	USD/t	283,60	-0,9%	8,4%	-8,1%
Milho CME	cUSD/bu	398,00	3,2%	2,2%	7,1%
Algodão CME	cUSD/lb	65,21	-1,3%	-1,6%	-7,0%
Açúcar NY	cUSD/lb	16,37	-0,7%	-1,3%	-17,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	232,30	-3,4%	-23,9%	-52,1%
Preços internos	Medida	29/08/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	118,91	0,0%	3,4%	-0,9%
Milho SP Campinas	R\$/sc	64,29	0,0%	1,0%	6,7%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.499,71	0,0%	3,8%	-24,6%
Boi Gordo SP	R\$/@	310,50	-0,3%	5,4%	29,9%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.891,76	-0,1%	2,6%	41,5%
Café Arábica	R\$/sc	2.323,06	0,9%	29,0%	61,0%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,75	3,1%	-5,4%	0,7%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,82	3,2%	9,1%	5,9%



Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil(R\$ milhões)	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Desde início
Receitas	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	17,4	22,2	21,5	22,6	22,7	23,2	22,5	657,4
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	15,9	16,2	17,4	17,7	16,7	19,6	15,5	549,0
Receita Caixa	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	0,6	0,1	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	51,5
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	1,0	5,9	3,8	4,5	5,5	2,7	6,1	56,8
Despesas	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-1,8	-1,7	-2,6	-53,3
PDD + ajustes mensais PDD		-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-0,5	-3,8	-3,0	-5,2	-0,3	-0,5	-6,0	-49,3
Resultado Contábil	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	15,4	17,0	17,0	15,8	20,6	21,0	13,8	554,8
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	0,096	0,106	0,106	0,099	0,129	0,131	0,086	3,465
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	0,085	0,085	0,100	0,100	0,105	0,105	0,105	3,358
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+17,1

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%
abr/25	10,21	7,98	0,100	0,98%	12,40%	1,25%	16,12%
mai/25	10,22	8,64	0,100	0,98%	12,39%	1,16%	14,81%
jun/25	10,24	8,31	0,105	1,03%	13,03%	1,26%	16,26%
jul/25	10,28	8,27	0,105	1,02%	12,97%	1,27%	16,35%
ago/25	10,30	8,28	0,105	1,02%	12,94%	1,27%	16,32%





Rendimentos e Retorno

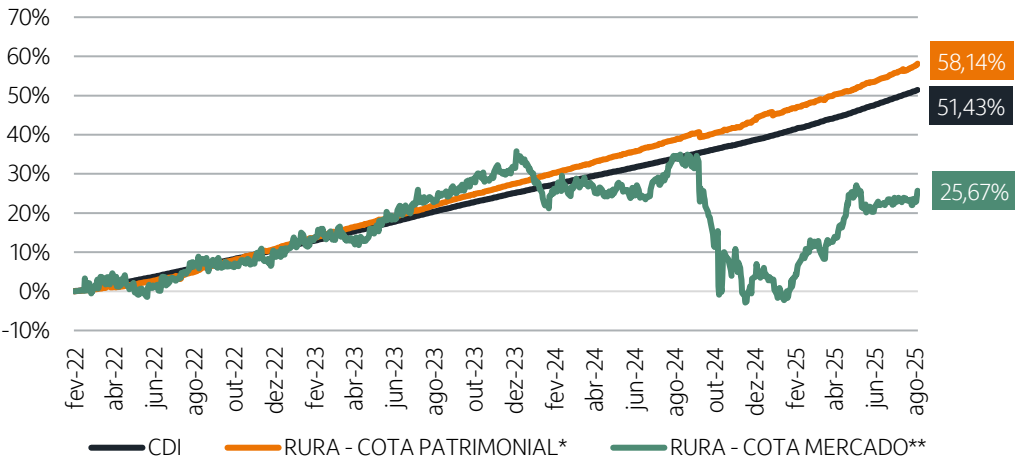
29 de agosto

Cota Patrimonial
10,30

Cota Mercado
8,28

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
13,83%
0,96% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	1,34%	-	-	-	-	9,34%
COTA MERCADO**	-3,09%	5,73%	5,84%	2,11%	9,64%	-2,69%	0,79%	1,41%	-	-	-	-	20,75%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	-	-	-	-	9,02%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.
**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

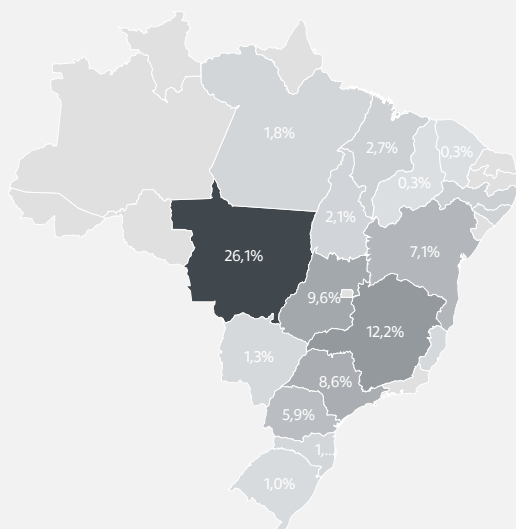
CDI + 3,5%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

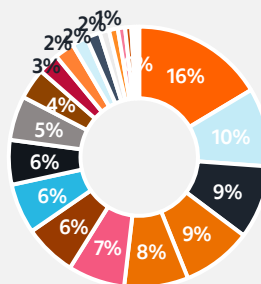
1,9 anos

Informações sobre a carteira (em 29/08/2025)

Exposição por Região

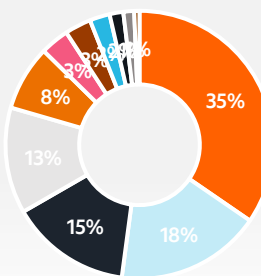


Exposição setorial
(% parcela crédito – 96% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Fiagro Terras
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Produtor Rural - Grãos
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Pinus
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus
- Indústria Têxtil

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 96)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- Terras
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

64

Valor médio por devedor

R\$24,9
milhões

Top 5 Devedores

22% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.317.557	6,3%
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	67.451.565	4,1%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	62.011.841	3,8%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	57.832.793	3,5%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	55.251.552	3,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	53.165.156	3,2%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	50.523.771	3,1%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	43.565.264	2,6%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,50%	41.229.078	2,5%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	41.061.734	2,5%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	39.652.867	2,4%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,00%	38.757.368	2,3%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	38.385.155	2,3%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	36.778.182	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,60%	36.064.809	2,2%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	35.026.027	2,1%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	34.614.464	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	33.066.761	2,0%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	32.977.952	2,0%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.882.582	2,0%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	2,35%	30.661.619	1,9%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	29.920.113	1,8%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	4,90%	27.094.764	1,6%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	26.286.139	1,6%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	26.034.750	1,6%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	25.649.313	1,6%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	25.146.237	1,5%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	22.304.723	1,4%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	21.934.337	1,3%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	20.842.227	1,3%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	18.345.057	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.660.500	1,1%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	17.337.836	1,0%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	1,95%	17.161.195	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	16.818.020	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	16.216.733	1,0%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15.934.393	1,0%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.653.748	0,9%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	15.430.763	0,9%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	15.176.427	0,9%
Fiagro Biotrop	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.120.806	0,9%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	14.138.493	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.877.049	0,8%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,50%	12.305.276	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,10%	12.056.007	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	8,00%	11.903.446	0,7%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	11.721.207	0,7%
Goplan	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11.142.362	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.849.442	0,7%
Tecnomyl	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	10.036.362	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	9.750.832	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	9.319.817	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.502.261	0,5%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,10%	8.288.196	0,5%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	7.442.486	0,5%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.197.299	0,4%

Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	6.917.807	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6.023.522	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,50%	5.300.877	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.035.729	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	5.010.689	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	4.074.165	0,2%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	4.015.681	0,2%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	3.814.542	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	3.753.375	0,2%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	9,95%	3.645.064	0,2%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	2.846.946	0,2%
FIAGRO Lavoro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2.429.930	0,1%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	1.218.221	0,1%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	589.433	0,0%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	56.175.665	3,4%
TOTAL							1.649.728.359	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Total								N/A



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.649.728.358,55

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,2 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itaub.com.br